



Engenharias

LEVANTAMENTO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUA NAS LOCALIDADES SITUADAS NO ENTORNO DA LAGOA DO TAÍ, SÃO JOÃO DA BARRA, RJ.

Laci Gonçalves Viana, Vicente de Paulo Santos de Oliveira, Dayana Freitas dos Santos Dias

A implantação do Complexo Logístico e Industrial do Porto do Açú (CLIPA) traz consigo significativas alterações no território do município São João da Barra e cidades adjacentes. Impactos de natureza ambiental, social e econômico já são notáveis. Ações envolvendo a gestão e o monitoramento dos recursos hídricos tornam-se, então, estratégicas na preservação qualitativa e quantitativa da água. Dentre os ecossistemas susceptíveis a impactos ambientais estão as lagoas. A Lagoa do Taí, Localizada no 5º distrito de São João da Barra, RJ, fará parte da futura Área de Proteção Ambiental de Grussaí. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade de água de abastecimento nas localidades residentes no entorno da Lagoa do Taí (Vila Abreu, Palacete, Pipeiras e Vila da Terra) bem como analisar o perfil socioeconômico e ambiental dos moradores. Foram analisados parâmetros físico-químicos (pH, turbidez, cloro livre, flúor, ferro e manganês) e microbiológicos (coliformes totais e coliformes termotolerantes) de amostras de poços e de cisternas. Os resultados analíticos foram comparados aos padrões potabilidade estabelecidos pela portaria MS 2.914/2011. Os dados socioeconômicos e ambientais foram obtidos através da aplicação de questionário semiestruturado a 54 moradores de residências distintas. Os principais resultados analíticos foram: 72,7% das amostras das cisternas contaminadas por coliformes totais e 36,4% apresentaram coliformes termotolerantes; concentração de ferro acima do valor máximo permitido pela legislação nos poços domésticos. Quanto ao perfil socioeconômico e ambiental, constatou-se que os moradores possuem baixa escolaridade e renda familiar, apenas 5,5% dos entrevistados estão fazendo algum tipo de curso de qualificação/capacitação visando inserção nas vagas que serão geradas no CLIPA. Quanto à pesca, 51,2% afirmam pescar ou possuir parentes que pescam na Lagoa do Taí, dentre esses 28,5% consomem e comercializam o pescado. O armazenamento de água em cisternas comunitárias apresenta fragilidades, principalmente quando não é realizada limpeza adequada e periódica das mesmas. Nesses casos, é comum haver contaminação por coliformes, além de alterações de cor e turbidez. Espera-se que os resultados dessa pesquisa auxiliem nas tomadas de decisão referentes à gestão e monitoramento dos recursos hídricos no município de São João da Barra, RJ, visando à distribuição de água potável a todos os moradores e a preservação da qualidade dos corpos d'água.

Palavras-chave: Qualidade de Água, Lagoa do Taí, Porto do Açú

Instituição de fomento: IFF